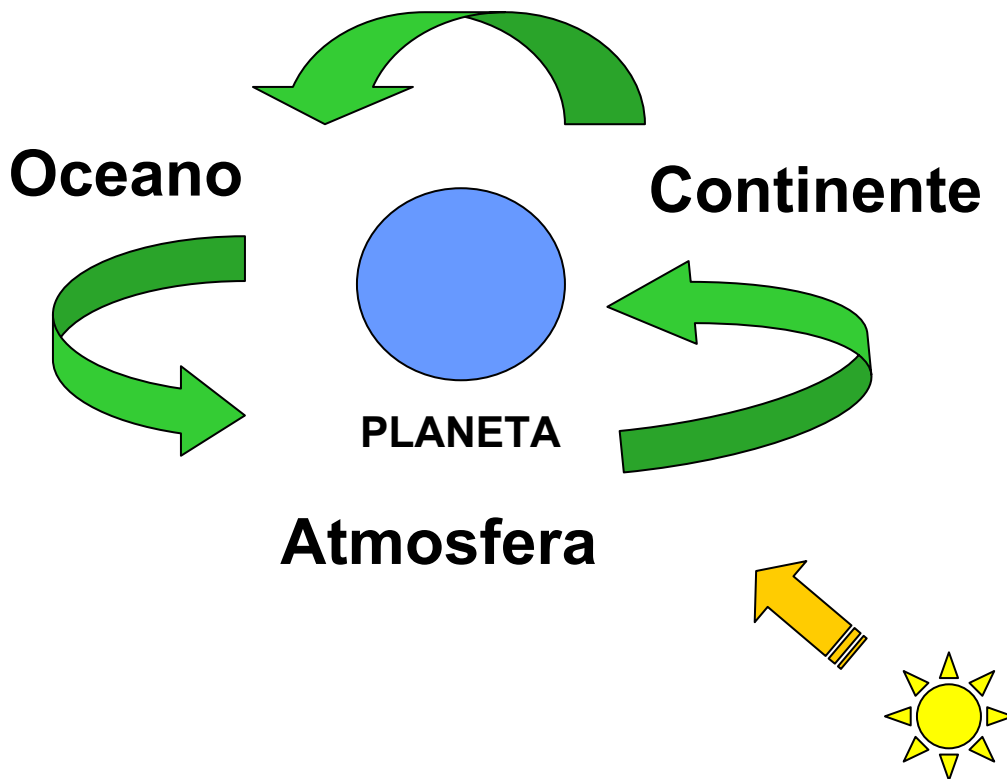


2. Ciclo Hidrológico

2.1. Ciclo Hidrológico Global

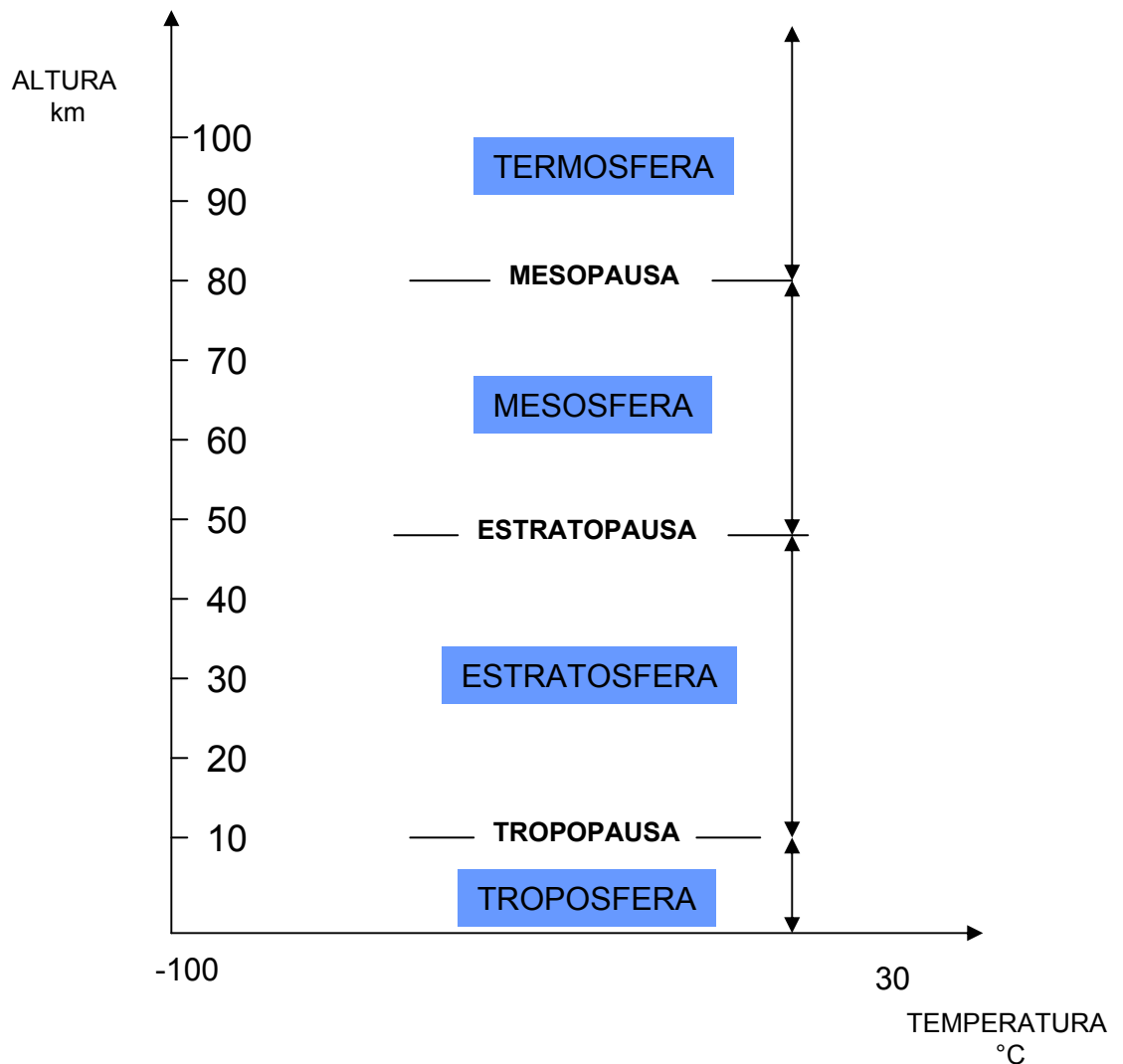


Interação Oceano-Atmosfera-Contidente

2. Ciclo Hidrológico

(continuação)

2.2. Camadas da Atmosfera



2. Ciclo Hidrológico

(continuação)

2.3. Fase terrestre do ciclo hidrológico



O ciclo hidrológico é o enfoque central da hidrologia. O ciclo não tem começo ou fim estritamente definidos, e os diversos processos envolvidos ocorrem de forma contínua e dinâmica. Como é representado na figura, a água evapora dos espelhos d'água e solos, fazendo então parte da atmosfera; o vapor d'água é transportado e elevado na atmosfera até condensar-se e precipitar-se sobre as superfícies líquidas e solo; a precipitação pode ser interceptada pela vegetação, ficar retida em depressões do solo ou estruturas existentes, pode se transformar em escoamento superficial, infiltrar no solo, escoar através do solo como escoamento subsuperficial e ser descarregada direta ou indiretamente nos cursos/espelhos d'água. Parte da precipitação interceptada e transportada superficialmente retorna à atmosfera através da evaporação. A parte infiltrada no solo pode percolar profundamente e recarregar os lençóis subterrâneos, depois emergindo em nascentes ou aflorando nos cursos d'água, formando escoamento, e finalmente escorrer em direção ao mar ou evaporando de volta à atmosfera a medida que o ciclo continua (Chow et al., 1988).

2. Ciclo Hidrológico

(continuação)

2.4. Ciclo Hidrológico como um sistema

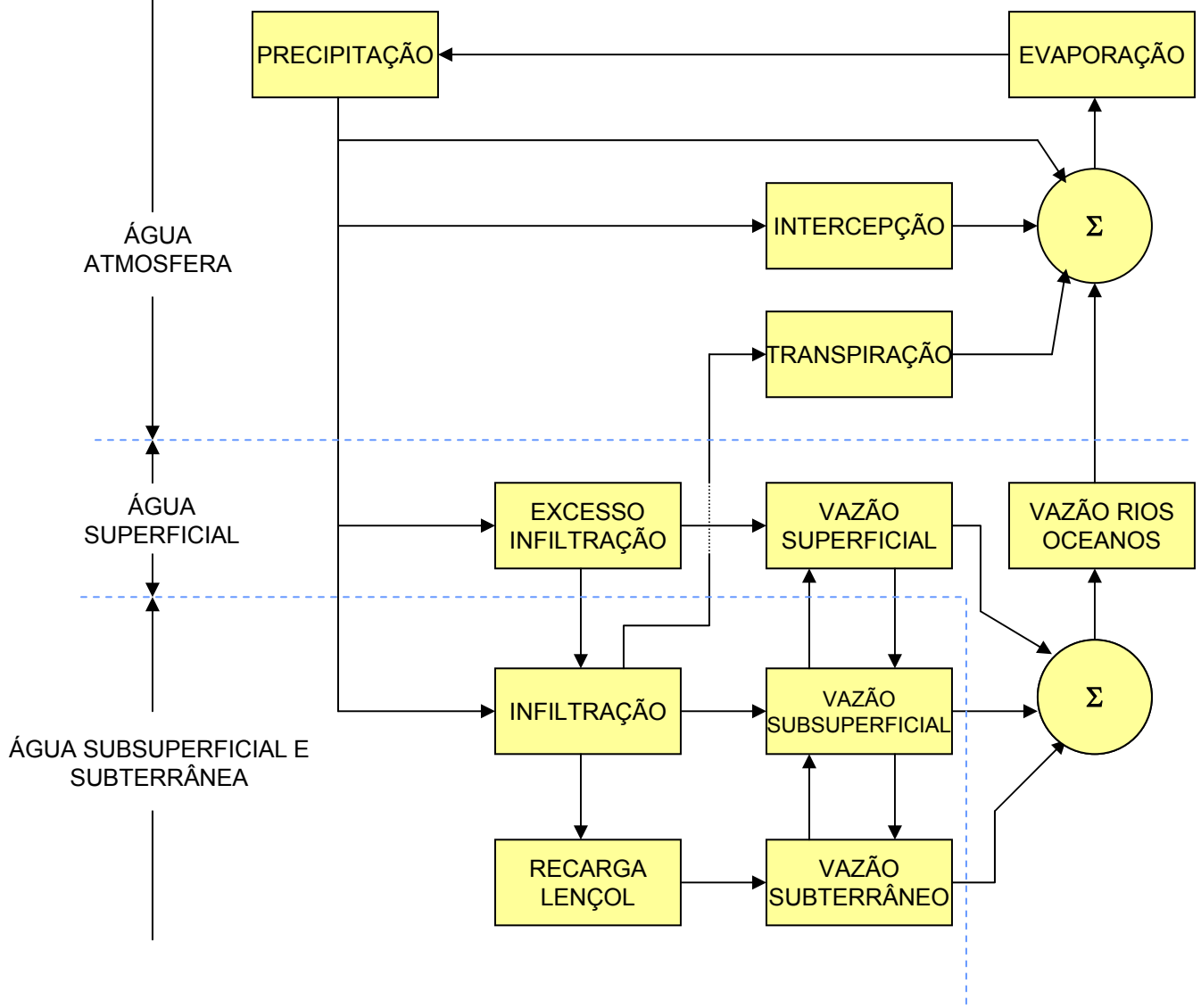


DIAGRAMA DE BLOCOS DO SISTEMA HIDROLÓGICO (Chow et al., 1988)

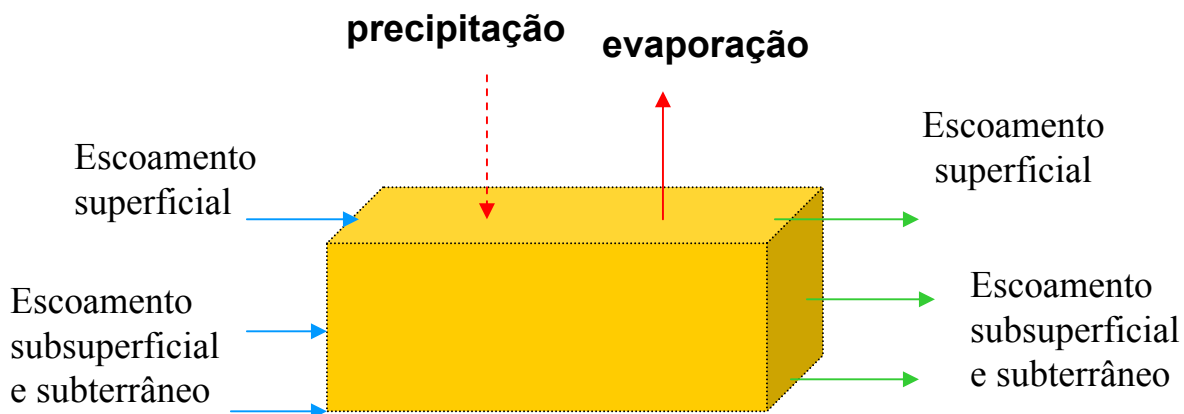
2. Ciclo Hidrológico

(continuação)

2.5. Balanço Hídrico

Em qualquer transformação dentro do ciclo hidrológico pode ser escrito que:

Entrada-Saída=armazenamento



$$I - O = \Delta S$$

Volume de Controle para aplicação da equação hidrológica